Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO A PARADA CARDÍACA : CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO

Relatoria: BRUNO HENRIQUE FIORIN

Autores: Mayara dos Santos Claudiano
Paula de Souza Silva Freitas
Rita Simone Lopes Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O processo de desenvolvimento de um questionário é complexo, sistemático e exige rigor teórico e metodológico em sua construção. O instrumento deve apresentar boas propriedades psicométricas para a legitimidade e credibilidade dos resultados de uma pesquisa. Objetivo: Descrever o processo de construção e validação o questionário do tipo CAP – Conhecimento, Atitude e Prática dos profissionais de saúde na assistência às vítimas de parada cardiorrespiratória (RCP). Metodologia: A construção e validação do instrumento envolveu três procedimentos, o teórico, o experimental e o analítico de acordo com o modelo de Pasquali. Resultados: Após a realização da revisão da literatura elaborou-se um instrumento preliminar que foi submetido a análise da banca de juízes, no qual se avaliou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). A maior parte dos itens teve pontuação acima de 0,79, apenas um item teve pontuação abaixo de 0,79 sendo eliminado, seguindo a sugestão dos juízes foi acrescentado um novo item. Na sua versão final o instrumento contou com 25 questões divididas em dez itens para o domínio conhecimento, cinco itens para o domínio atitude e dez itens para o domínio prática. Na avaliação da aplicabilidade do instrumento participaram 24 enfermeiros assistenciais inseridos na atenção primária. O instrumento teve sua confiabilidade atestada pelo coeficiente alfa de Cronbach onde os itens de cada domínio obtiveram escores acima de 0,70. Utilizando a correlação de Pearson o instrumento apresentou evidências de validade interna. 87,5% dos participantes tiveram dificuldades de identificar a sequência correta do atendimento, 70,8% em identificar os ritmos indicativos de desfibrilação, 70,8% não reconhecem as técnicas utilizadas na aplicação de medicação na PCR e 62,5% relataram não possuir segurança quanto a todos os passos a serem realizados no atendimento a PCR. Considerações Finais: O instrumento apresentou evidências de validade e confiabilidade tornando-se apto para a aplicação. Apesar de reconhecer a importância do tema PCR, a competência do enfermeiro no atendimento a vítimas de PCR mostrou-se insatisfatória. Tal fato torna-se fundamental a implantação de treinamento e capacitação contínua dos profissionais.Novos estudos são necessários para consolidar as propriedades psicométricas do instrumento e consequentemente realizar maiores inferências.